



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS CARLOS GARGATÉ

Relatório de Autoavaliação do Agrupamento 2022/2023

1. Introdução.....	2
2. Metodologia de trabalho.....	3
3. Caracterização do Agrupamento.....	3
3.1. Caracterização das escolas.....	3
3.2. Evolução do número de alunos do Agrupamento.....	3
3.3. Alunos com Ação Social Escolar.....	4
3.4. Parcerias do Agrupamento.....	4
3.5. Projetos.....	5
4. Balanços.....	6
4.1. Resultados da avaliação interna.....	6
4.2. Resultados da Avaliação Externa.....	16
4.3. Balanço do desenvolvimento de competências em literacias da leitura e informação... 23	
4.4. Balanço do desenvolvimento de competências para uma vida saudável em ambiente saudável.....	27
4.5. Balanço da intervenção.....	29
4.6. Balanço dos procedimentos disciplinares.....	30
5. Análise dos questionários de satisfação.....	31
5.1. Resultados dos inquéritos aplicados aos docentes.....	31
5.2. Resultados dos inquéritos aplicados aos alunos.....	32
5.3. Resultados dos inquéritos aplicados aos encarregados de educação.....	33
6. Considerações Finais.....	34

1. Introdução

O Agrupamento de Escolas Carlos Gargaté situa-se no concelho de Almada, pertencendo este à área Metropolitana de Lisboa. A população residente na vila da Charneca de Caparica tem vindo a aumentar de ano para ano. Consequentemente, a situação socioeconómica e cultural caracteriza-se por alguma heterogeneidade.

Assim, em termos socioeconómicos, podemos definir três grupos:

1. Famílias a viver com algumas dificuldades económicas, nomeadamente, imigrantes e trabalhadores precários, de carácter sazonal, da construção civil, turismo e comércio. Estes alunos têm habitualmente menor rendimento escolar, resultante dos baixos recursos e baixa escolaridade do agregado familiar;

2. Famílias a viver numa situação económica de grande conforto e com algum nível cultural, que acompanham com interesse a vida escolar dos filhos e são detentores de elevado grau de escolaridade, especialmente as mães;

3. A par destas famílias, encontramos outras cuja situação económica é desafogada, mas cujo investimento nem sempre se faz na educação/promoção cultural e social dos jovens, sem referências de valorização da escola;

Do quadro traçado, emergem os seguintes problemas:

Uma parte da comunidade escolar vive isolada, em termos culturais, pois, apesar de muito perto, a ida a Lisboa ou mesmo a Almada, não se faz com muita frequência; a escola e as salas de estudo são, para muitos, o espaço onde estão acompanhados durante o dia, uma vez que os pais/EE trabalham em zonas afastadas da escola (muitos na capital) e ficam impossibilitados de acompanhar as atividades escolares dos seus educandos;

Existência de um número significativo de alunos subsidiados pela Ação Social Escolar – ASE;

A não existência de centros culturais (nomeadamente uma biblioteca pública) e uma ocupação adequada de tempos livres trazem, como consequência inevitável, problemas de ordem social que se repercutem na vida da escola. Aqui, as atividades decorrentes do Plano Anual de Atividades, nomeadamente as desenvolvidas pela Biblioteca Escolar do agrupamento e as realizadas na área do desporto escolar e dos clubes da escola assumem papel relevante;

O Agrupamento continua a albergar um número cada vez maior de turmas, assim como turmas com alunos supranumerários, facto que condiciona, não só a diversidade de uma oferta ajustada ao perfil de grupos de alunos, mas também, muitas vezes, reduz a eficácia das estratégias adotadas e entendidas como vitais para uma intervenção, no sentido de conseguir transmitir valores de convivência social sã e modificar comportamentos e atitudes que as referências sociofamiliares deixaram degradar.

2. Metodologia de trabalho

Esta equipa articulou com vários agentes educativos do AECG, os quais possuem um papel fundamental na recolha de dados, na discussão e no tratamento e análise dos mesmos.

A recolha de informação foi realizada através da análise documental fornecida pelos diferentes departamentos e equipas de trabalho e através da aplicação de questionários de satisfação a docentes, alunos e encarregados de educação nos três ciclos de escolaridade.

3. Caracterização do Agrupamento

3.1. Caracterização das escolas

Estabelecimento de educação e ensino	Educação Pré-escolar	1.º Ciclo	2.º / 3.º Ciclos
Louro Artur	x	x	–
Santa Maria	x	x	–
Carlos Gargaté	–	–	x

3.2. Evolução do número de alunos do Agrupamento

Nível de Ensino	Ano escolaridade	Ano letivo 2020/21		Ano letivo 2021/22		Ano letivo 2022/23	
		Total de alunos	Apoiados pela Educação Especial	Total de alunos	Apoiados pela Educação Especial	Total de alunos	Apoiados pela Educação Especial
Total Pré-Escolar		146	2 (1,4%)	146	2 (1,4%)	145	4 (2,8%)
1.º Ciclo	1.º Ano	129	3 (2,3%)	117	1 (0,9%)	118	1 (0,8%)
	2.º Ano	118	4 (3,4%)	122	4 (3,3%)	117	2 (1,7%)
	3.º Ano	124	4 (3,2%)	117	7 (6,0%)	123	1 (0,8%)
	4.º Ano	107	3 (2,8%)	117	6 (5,1%)	123	7 (5,7%)
Total 1.º Ciclo		478	14 (2,9%)	473	18 (3,8%)	481	11 (2,3%)
2.º Ciclo	5.º Ano	106	5 (4,7%)	112	3 (2,7%)	133	14 (10,5%)
	6.º Ano	111	8 (7,2%)	108	8 (7,4%)	112	7 (6,3%)
Total 2.º Ciclo		217	13 (6,0%)	220	11 (5,0%)	245	21 (8,6%)
3.º Ciclo	7.º Ano	130	18 (13,8%)	107	12 (11,2%)	104	7 (6,7%)
	8.º Ano	135	7 (5,2%)	135	20 (14,8%)	106	11 (10,4%)
	9.º Ano	134	6 (4,5%)	126	7 (5,6%)	132	15 (11,4%)
Total 3.º Ciclo		399	31 (7,8%)	368	39 (10,6%)	342	33 (9,6%)
Total		1240	60	1207	70	1213	109

Dados estatísticos retirados do MISI

No ano letivo 2022/23, verificou-se um aumento do número de alunos no 1.º e no 2.º ciclo, devido não só ao aumento do número de alunos por turma, mas também por ter sido criada mais uma turma no 5.º ano de escolaridade. No 3.º ciclo também se registou um aumento do número de alunos por turma, embora se tenha registado um decréscimo no número total de alunos, devido à existência de menos uma turma de 8.º ano. Continua a aumentar o número de turmas irregulares.

A percentagem de alunos apoiados pela educação especial não sofreu alterações significativas no 1.º e no 3.º ciclo. No 2.º ciclo, a percentagem de alunos apoiados pela educação especial aumentou 3,6%.

3.3. Alunos com Ação Social Escolar

Nível de Ensino	Atribuição de Escalão - 2022/2023		
	A	B	C
Pré-Escolar	16	23	-
% alunos com ASE no Pré-Escolar	11%	16%	-
1.º Ciclo	61	49	-
% alunos com ASE no 1.º Ciclo	13%	10%	-
2.º Ciclo	26	8	1
% alunos com ASE no 2.º Ciclo	11%	3,3%	0,4%
3.º Ciclo	18	16	-
% alunos com ASE no 3.º Ciclo	5,3%	4,7%	-
Total por escalão	121	96	1
% alunos com ASE no AECG	10%	8%	0,1%
Total Agrupamento	218		
% alunos com ASE no Agrupamento (2022/23)	18%		
% alunos com ASE no Agrupamento (2021/22)	18%		

A percentagem de alunos no Agrupamento com ação social escolar não sofreu alterações.

3.4. Parcerias do Agrupamento

O Agrupamento estabelece, regularmente, um conjunto de parcerias e protocolos, com vista à melhoria da qualidade dos serviços prestados, no âmbito da sua relação com a comunidade, de acordo com as necessidades que vai sentindo. A saber:

Centro de Saúde de Charneca de Caparica,

Centro de Formação de Associação de Escolas do Concelho de Almada (Almadaforma),

Câmara Municipal de Almada / PAC,

Centro de Recursos para a Inclusão CRI- Externato Zazzo,
União de Juntas de Freguesia da Charneca de Caparica/Sobreda,
Associação de Pais e EE,
MEO/Energetus,
Universidade de Lisboa e Instituto Piaget, no âmbito da Formação de Professores,
DGEstE,
Agência Nacional Erasmus+,
Europa Criativa,
Associação Bandeira Azul da Europa (Eco-escolas),
RBE,
PNL,
Farmácia Nita,
Almada Mundo,
Colmeia Vigilante,
Associação Rumo,
Fundação EDP,
BV Cacilhas,
Amarsul,
Age em Rede,
Academia Ubuntu,
Movimento Defesa da Vida.

3.5. Projetos

No âmbito da criação da sua identidade, o agrupamento desenvolve e participa num conjunto de projetos nacionais e internacionais, visando o reforço da ligação da escola à comunidade alargada.

Projetos Internacionais

- [READ ON Portugal](#) (site RBE)
- [Acreditação ERASMUS](#)

Projetos Nacionais

- [PADDE - Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital das Escolas](#)
- [NTPA - Novos Tempos para Aprender](#)
- [Charneca a Ler+](#)
- [Desporto Escolar](#)
- [Eco-escolas](#)
- [Clube Europeu](#)
- [Clube robótica](#)
- [TV Gargaté](#)
- [Academia UBUNTU](#)
- [PROMEHS](#)
- [MAGRID \(Literacia Matemática\)](#)

4. Balanços

4.1. Resultados da avaliação interna

- **Taxa de abandono escolar**

Relativamente à taxa de abandono escolar continuamos à semelhança dos anos anteriores com uma taxa de 0%. Para a obtenção destes resultados o Agrupamento conta com o apoio do Serviço de Psicologia e Equipa de Encaminhamento/Combate ao Abandono Escolar que pesquisa e encaminha alunos para cursos mais adequados ao seu perfil. Esse serviço intervém junto de pais e alunos desmotivados e/ou com problemas de assiduidade e/ou de integração no espaço escolar.

- **Análise da taxa global de sucesso**

Foi analisada a evolução da taxa de sucesso por ano de escolaridade.

EVOLUÇÃO DA TAXA DE SUCESSO POR ANO DE ESCOLARIDADE				
Ano letivo		2020/2021	2021/2022	2022/2023
1.º ciclo	1.º	100%	100%	100%
	2.º	98%	100%	100%
	3.º	99%	100%	100%
	4.º	100%	98%	100%
Taxa do 1º ciclo		99%	100%	100%
2.º ciclo	5.º	98%	96%	95%
	6.º	97%	98%	94%
Taxa do 2º ciclo		97%	97%	94%
3.º ciclo	7.º	97%	99%	93%
	8.º	91%	100%	98%
	9.º	99%	95%	96%
Taxa do 3º ciclo		95%	98%	96%

Dados estatísticos retirados da apresentação de CDT do Seminário AECG 2023

Em 2022/23, no 1.º ciclo, a taxa de sucesso foi de 100% em todos os anos de escolaridade. Registou-se uma tendência para um ligeiro decréscimo nos 2.º e 3.º ciclos.

● **Análise da taxa de sucesso dos alunos com ASE**

	Taxa de sucesso 2021/22	Número de alunos subsidiados 22/23	Alunos que transitaram/Aprovados 22/23	Taxa de sucesso 2022/23
1.º ciclo	100%	109	109	100%
2.º ciclo	97%	35	32	91%
3.º ciclo	98%	34	33	97%
Total	98%	178	174	98%

A taxa de sucesso dos alunos subsidiados com ação social escolar, tem-se mantido em níveis elevados, apresentando tal como a taxa global de sucesso dos alunos, um ligeiro decréscimo no 2.º ciclo.

● **Análise da qualidade de sucesso**

Foi analisada a qualidade de sucesso nos vários ciclos de escolaridade.

Alunos com menção igual ou superior a suficiente					Alunos com nível igual ou superior a 3 em todas as disciplinas				
Ano letivo	1.º ano	2.º ano	3.º ano	4.º ano	5.º ano	6.º ano	7.º ano	8.º ano	9.º ano
2019/20	100%	84%	94%	98%	84%	70%	66%	77%	76%
2020/21	88%	95%	85%	88%	88%	70%	70%	64%	77%
2021/22	98%	75%	82%	70%	69%	81%	67%	64%	62%
2022/23	94%	99%	99%	99%	76%	77%	56%	57%	61%*

** Após realização das Provas Finais do 9.º ano.*

Em 2022/23 a taxa de alunos sem menção de “Insuficiente” no 1.º ciclo foi superior em todos os anos de escolaridade, com a exceção do 1.º ano, que apresenta um valor ligeiramente inferior à média dos últimos 3 anos.

Nos 2.º e 3.º ciclos, a percentagem de alunos com nível igual ou superior a 3 em todas as disciplinas foi, em 2022/23, inferior à média dos últimos 3 anos, com a exceção do 5.º ano, onde se registou um aumento da qualidade de sucesso.

Quando analisamos a qualidade de sucesso ao longo dos três ciclos de escolaridade, constata-se que o 3.º ciclo apresenta um valor inferior à média do Agrupamento devido, essencialmente, a dificuldades ao nível das competências transversais que se refletem nas aprendizagens.

Apresenta-se de seguida a percentagem de alunos do 2.º e 3.º ciclos com nível igual ou superior a 4 em todas as disciplinas.

Alunos com nível igual ou superior a 4 em todas as disciplinas				
	2019/20	2020/21	2021/22	2022/23
2.º ciclo	12%	12%	13%	18%
3.º ciclo	12%	12%	12%	12%

No 2.º ciclo a taxa de alunos com nível igual ou superior a 4 em todas as disciplinas tem registado um acréscimo, no 3.º ciclo essa percentagem manteve-se nos 12%.

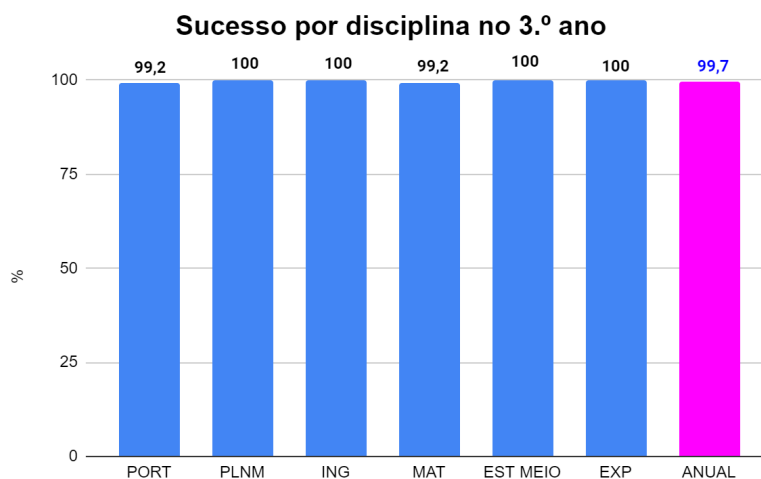
- Análise da taxa de sucesso por disciplina e ano de escolaridade**



Dados estatísticos retirados da estatística do INOVAR



Dados estatísticos retirados da estatística do INOVAR

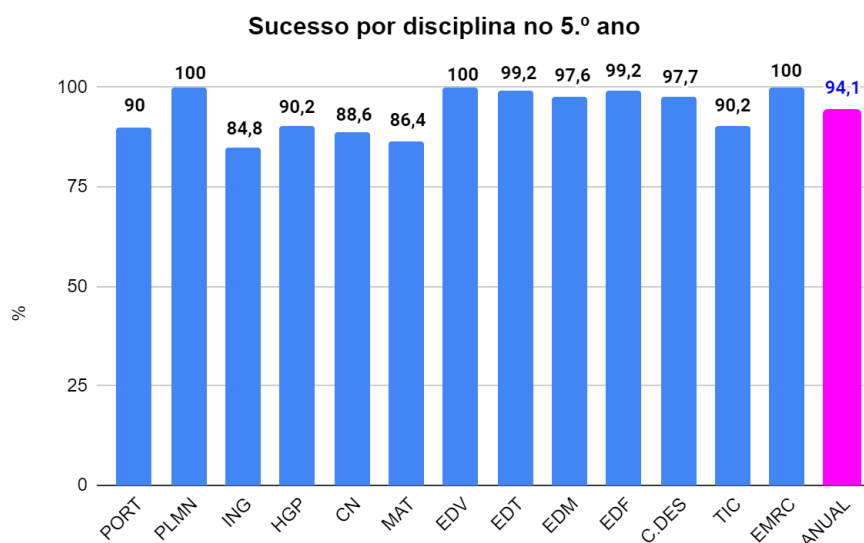


Dados estatísticos retirados da estatística do INOVAR



Dados estatísticos retirados da estatística do INOVAR

No 1.º ciclo, com a exceção do 1.º ano, as taxas de sucesso por disciplina foram sempre superiores a 98%. O 1.º ano registou taxas de sucesso ligeiramente inferiores nas disciplinas de Matemática (88%) e de Português (92%). Esta situação pode estar relacionada com o facto de alguns alunos ainda não terem um diagnóstico em relação às dificuldades que apresentam, para além de um considerável número de alunos não terem trabalhado os pré-requisitos necessários para o 1ºano.

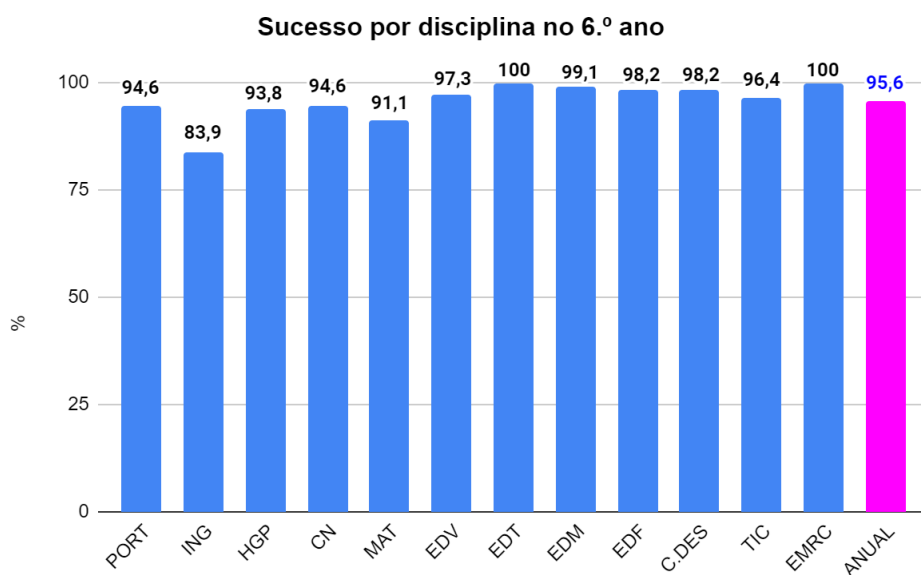


Dados estatísticos retirados da estatística do INOVAR

Foi feita uma análise comparativa com as taxas de sucesso obtidas no ano letivo 2021/22, verificou-se que, no 5.º ano, no presente ano letivo, as taxas de sucesso foram inferiores em todas as disciplinas, com a exceção das disciplinas de Matemática (aumentou 6%), Educação Visual (aumentou 2,7%) e Educação Física (aumentou 1%).

No 5.º ano, em 2022/23, os alunos revelaram mais dificuldades nas disciplinas de Inglês, Ciências Naturais e Matemática (com taxas de sucesso inferiores a 90%).

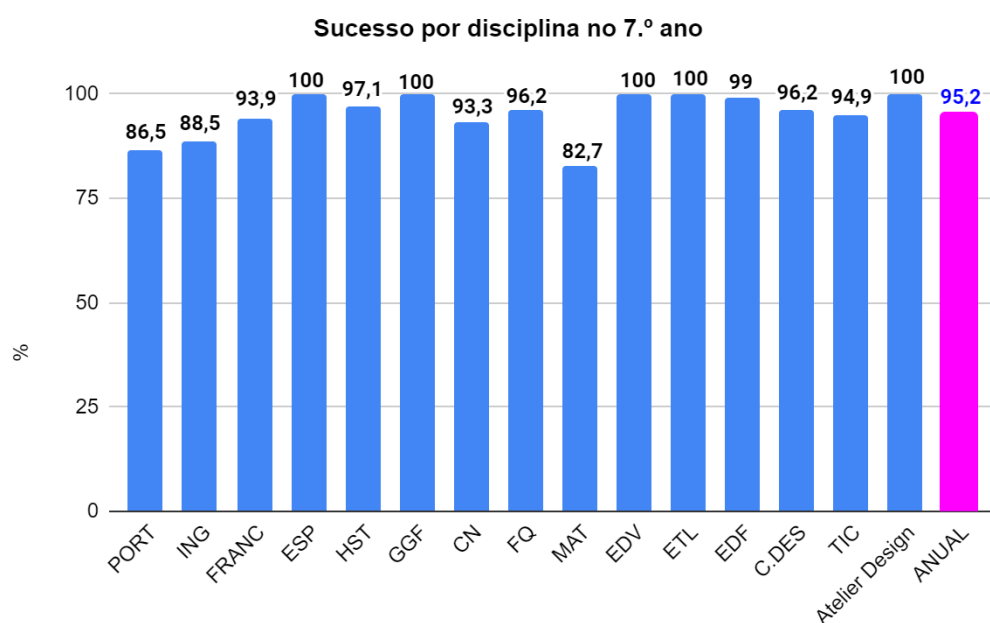
Na disciplina de Inglês, os professores apresentaram como possíveis fatores do insucesso: alunos com grandes lacunas ao nível dos pré-requisitos da língua, pouco acompanhamento familiar e falta de maturidade. Na disciplina de Ciências Naturais verificou-se um decréscimo significativo no desempenho, que veio a condicionar o sucesso na disciplina. Na disciplina de Matemática, embora se tenha registado uma melhoria relativamente ao ano transato, a taxa de sucesso continua abaixo dos 90%. Os docentes procuraram diversificar os instrumentos de avaliação, priorizando a realização de pequenos momentos de avaliação. O incentivo à realização do trabalho autónomo contribuiu para desenvolver a autonomia dos alunos. As maiores dificuldades continuaram a ser na interpretação dos enunciados e consequentemente na resolução de problemas.



Dados estatísticos retirados da estatística do INOVAR

No 6.º ano, de um modo geral, as taxas de sucesso foram inferiores em todas as disciplinas (quando comparadas com as obtidas em 2021/22), com a exceção das disciplinas de Matemática, Inglês e Educação Visual.

Em 2022/23, no 6.º ano, a disciplina onde os alunos revelaram mais dificuldades foi Inglês (com taxa de sucesso de 83,9%). As dificuldades diagnosticadas residem essencialmente nos domínios da compreensão escrita e da produção oral; falta de pré-requisitos que conduzem a dificuldades em acompanhar os conteúdos lecionados e falta de estudo.

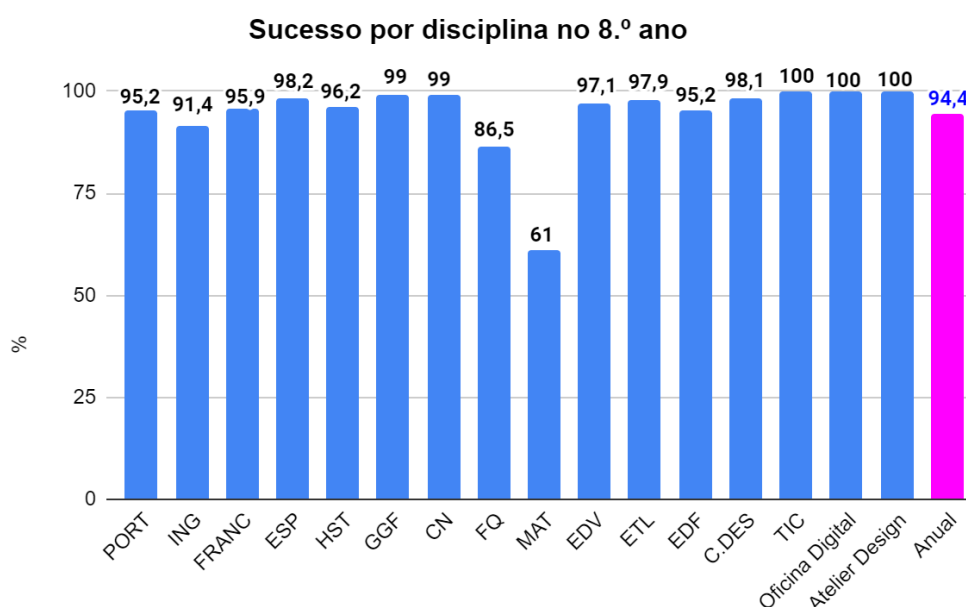


Dados estatísticos retirados da estatística do INOVAR

No 7.º ano, de um modo geral, as taxas de sucesso registadas (quando comparadas com as obtidas em 2021/22) foram inferiores em todas as disciplinas, com exceção das disciplinas dos departamentos das Expressões, de Geografia e Francês.

Em 2022/23, no 7.º ano, os alunos revelaram mais dificuldades a Português, Inglês e Matemática (com taxa de sucesso inferior a 90%).

As dificuldades apresentadas na disciplina de Inglês derivam da falta de empenho, quer no trabalho na aula, quer fora da aula. Os professores que lecionaram a disciplina de Português referiram, além da falta de empenho e de concentração, pouco interesse na disciplina e, características comportamentais que condicionam o desempenho dos alunos. As principais dificuldades reveladas centram-se nos domínios da Gramática e da Leitura e Educação Literária. Na disciplina de Matemática, os professores referiram como possíveis fatores de insucesso: dificuldade na compreensão, apreensão e aplicação de conhecimentos, raciocínio e resolução de problemas, falta de estudo regular, pouca concentração, pouco empenho, pouco investimento na realização das tarefas propostas, pouca autonomia e deficientes métodos de trabalho.

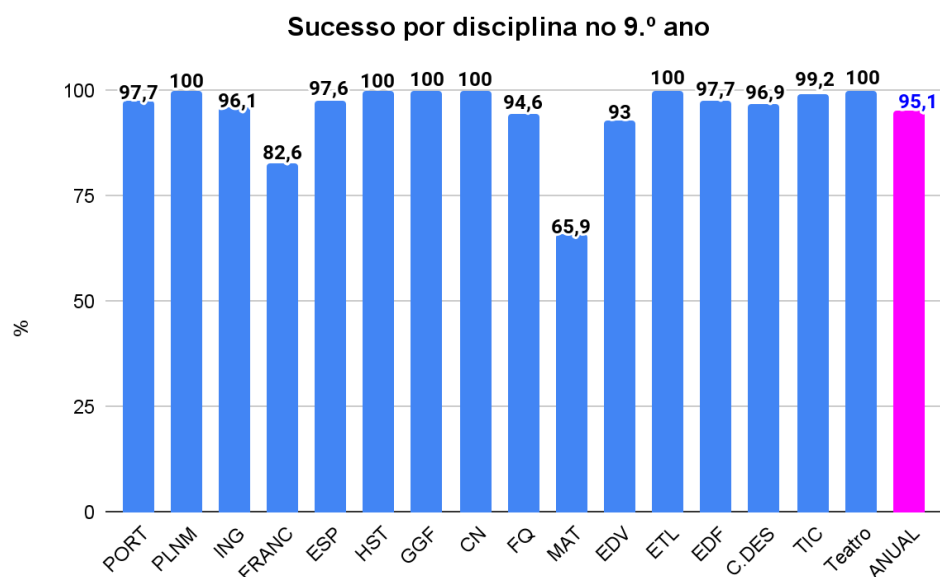


Dados estatísticos retirados da estatística do Inovar

No 8.º ano, as taxas de sucesso (quando comparadas com as obtidas no ano letivo transato) foram inferiores em todas as disciplinas, com exceção das disciplinas de Francês e Tecnologias da Informação e Comunicação.

Em 2022/23, no 8.º ano, os alunos revelaram mais dificuldades nas disciplinas de Físico-Química e Matemática (com taxas de sucesso inferiores a 90%). Destaca-se a baixa taxa de sucesso da Matemática (61%).

As dificuldades diagnosticadas, nas duas disciplinas, derivam do pouco investimento na realização das tarefas propostas, dificuldades na compreensão e aplicação dos conceitos, na interpretação de enunciados, no raciocínio e resolução de problemas e no domínio de técnicas e procedimentos, além da falta de concentração e de estudo regular.



Dados estatísticos retirados da estatística do Inovar

No 9.º ano, relativamente a 2021/22, as taxas de sucesso aumentaram em cerca de metade das disciplinas, a Português, Inglês, História, Geografia, Ciências Naturais e Físico-Química e, diminuíram a Francês, Espanhol, Matemática, Educação Visual, Cidadania e Desenvolvimento e Tecnologias de Informação e Comunicação.

Em 2022/23 as disciplinas com menor taxa de sucesso foram Francês (82,6%) e Matemática (65,9%).

Na disciplina de Matemática, as professores apontaram como possíveis razões para o insucesso: dificuldades na compreensão, mobilização e aplicação de conceitos, na interpretação de enunciados, na interpretação e utilização de diferentes formas de apresentação de dados em enunciados, além de dificuldades no raciocínio e resolução de problemas, pouca concentração e foco no trabalho a realizar, falta de autonomia, pouco investimento no estudo e incumprimento na realização de tarefas propostas.

Relativamente à disciplina de Francês, foram elencadas dificuldades, quer ao nível da produção escrita e oral, quer da gramática, bem como ao nível dos hábitos de estudo.

● **Análise de Quadros de Valor, Mérito e Excelência**

O Agrupamento valoriza e destaca anualmente os alunos pelo seu mérito, dedicação e esforço no trabalho e no desempenho escolar, através da atribuição de Quadros de Mérito e Excelência. São critérios de acesso ao Quadro de Mérito no 3.º e 4.º ano de escolaridade a obtenção de Muito Bom a Português, Matemática e Estudo do Meio e em Educação para a Cidadania. Nos 2.º e 3.º ciclos são critérios de acesso ao Quadro de Mérito a obtenção da média final mínima de 4,40. O Quadro de Excelência reconhece os alunos do 2.º e do 3.º ciclo que revelem excelentes resultados escolares, com obtenção final nas áreas curriculares de uma média de 5,0.

Também é reconhecido o empenho dos alunos em ações meritórias em favor da comunidade recorrendo à atribuição de Quadros de Valor.

	Quadros de Valor			Quadros de Mérito			Quadros de Excelência		
	% Alunos (2021/22)	% Alunos (2022/23)	N.º Alunos	% Alunos (2021/22)	% Alunos (2022/23)	N.º Alunos	% Alunos (2021/22)	% Alunos (2022/23)	N.º Alunos
3.º e 4.º anos (246 alunos)	-	-	-	17%	20%	49	-	-	-
2.º Ciclo (245 alunos)	3,2%	0,8%	2	15%	12%	30	1,4%	2,0%	5
3.º Ciclo (342 alunos)	1,6%	2,0%	7	13%	10%	34	0,8%	1,2%	4
Total (833 alunos)	2,2%	1,1%	9	15%	14%	113	1,0%	1,1%	9

Em 2022/23, a percentagem total de alunos reconhecidos em ações meritórias em favor da comunidade, através da atribuição de Quadro de Valor, apresentou um decréscimo, apesar de ter aumentado ligeiramente no 3.º ciclo.

A percentagem de alunos reconhecida pela atribuição de Quadros de Mérito também diminuiu, em 2022/23, no 2.º e no 3.º ciclo (aumentou apenas no 1.º ciclo).

A percentagem total de alunos reconhecida pela atribuição de Quadros de Excelência aumentou, em 2022/23, tendo aumentado tanto no 2.º ciclo, como no 3.º ciclo de escolaridade.

● **Análise das medidas de promoção de sucesso educativo**

As atividades de promoção do sucesso educativo concretizaram-se através de:

- Apoio ao Estudo;
- Apoio Pedagógico;
- Apoio tutorial específico (ATE);
- Tutorias/mentorias;
- Coadjuvação;
- Recuperação e consolidação de aprendizagens;
- Educação inclusiva.

Apoio Tutorial Específico (ATE)					
Nível de ensino	N.º docentes envolvidos	N.º alunos	N.º alunos transitaram	Taxa de sucesso (2022/23)	Taxa de sucesso (2021/22)
2.º Ciclo	9	5	4	80%	86%
3.º Ciclo		13	13	100%	90%
Totais		18	17	94%	89%

Medidas Seletivas					
Ciclos	N.º Total de Alunos (2021/22)	N.º Total de Alunos (2022/23)	N.º Alunos que Transitaram	Taxa de sucesso (2022/23)	Taxa de sucesso (2021/22)
1.º ciclo	17	20	20	100%	100%
2.º ciclo	10	9	7	78%	100%
3.º ciclo	36	43	41	95%	94%

Medidas Adicionais					
Ciclos	N.º Total de Alunos (2021/22)	N.º Total de Alunos (2022/23)	N.º Alunos que Transitaram	Taxa de sucesso (2022/23)	Taxa de sucesso (2021/22)
1.º ciclo	2	3	3	100%	100%
2.º ciclo	1	0	0	-	100%
3.º ciclo	3	4	4	100%	100%

De acordo com os dados fornecidos pela EMAEI, as medidas seletivas e adicionais aplicadas aos alunos referenciados foram consideradas adequadas, embora se tenha verificado um decréscimo na percentagem de sucesso nos alunos, do 2.º ciclo, com medidas seletivas.

Na gestão dos apoios foi tida em consideração:

- a diferenciação pedagógica, através da identificação e acompanhamento dos alunos com dificuldade, o mais precocemente possível, nos anos iniciais de ciclo;
- o reforço das medidas universais de apoio nos anos de escolaridade com maior taxa de retenção e/ou nas disciplinas com menor sucesso;
- a implementação de mecanismos de apoio aos alunos com melhores desempenhos no sentido de potenciar capacidades e melhorar resultados.

Para os alunos em risco de retenção foi feita uma monitorização para avaliar as medidas universais já implementadas e a eventual necessidade de mobilizar medidas seletivas.

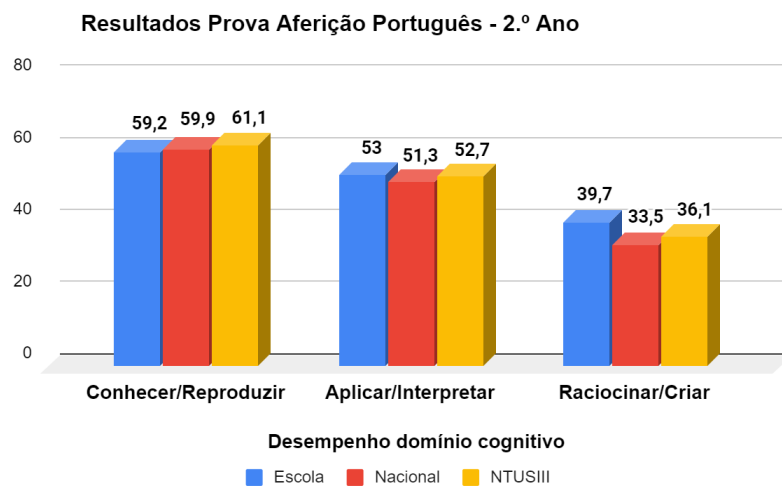
O Agrupamento desenvolveu ainda outras estratégias de combate ao insucesso escolar, por exemplo:

- Centro de Apoio à Aprendizagem
- Laboratórios de Línguas e de Ciências
- Oficina da Matemática
- Par pedagógico no 3.º e 4.º ano a Português e Matemática
- Projeto Novos Tempos para Aprender (NTA), tendo sempre em vista a diversificação de práticas pedagógicas, a avaliação formativa e a semestralização do calendário escolar.
- Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital das Escolas (PADDE), dando continuidade à elaboração de recursos digitais, que passam a constar do repositório comum da Estudoteca, valência da Biblioteca Escolar.
- Plano Escola+ 21-23 dirigido à promoção do sucesso escolar.

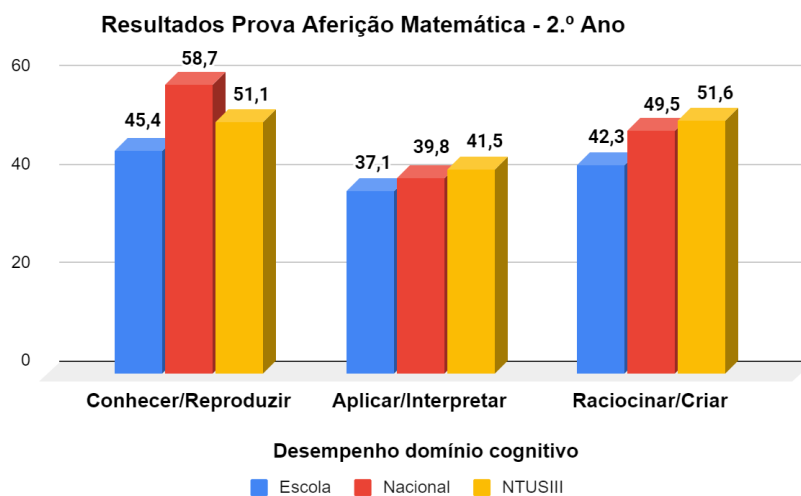
4.2. Resultados da Avaliação Externa

4.2.1. Provas De Aferição Externas

Os resultados obtidos pelos alunos do 2ºano de escolaridade no ano letivo 2022/2023 encontram-se nos gráficos que se seguem.

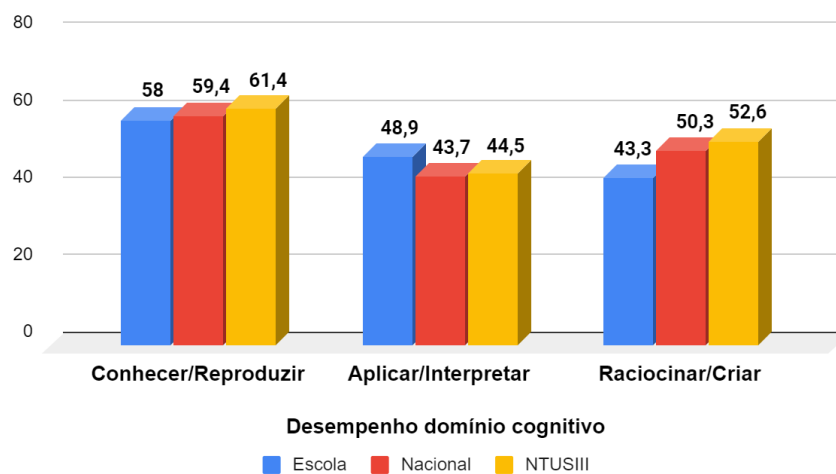


Dados estatísticos retirados da estatística do Infoescolas



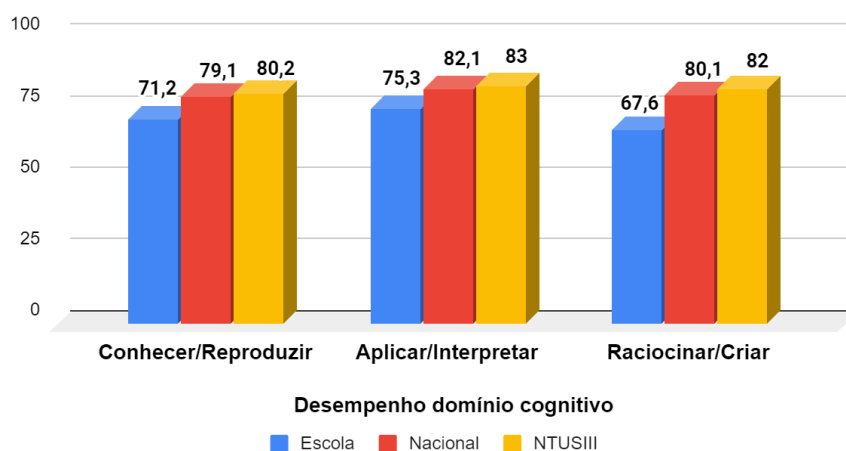
Dados estatísticos retirados da estatística do Infoescolas

Resultados Prova Aferição Estudo do Meio - 2.º Ano



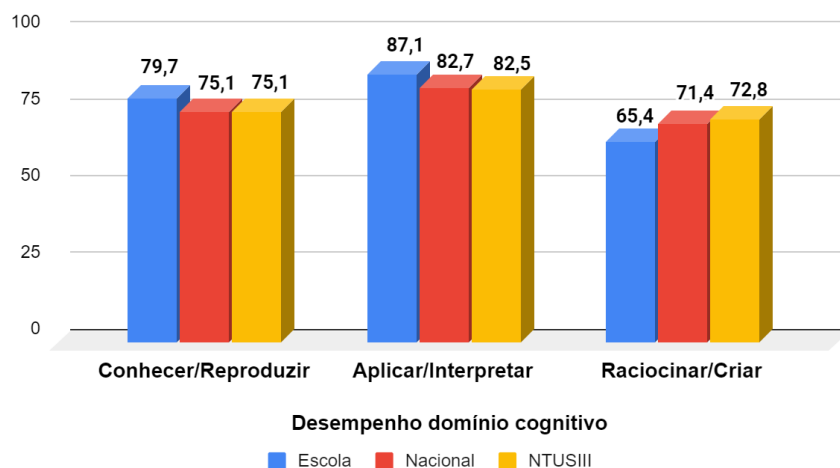
Dados estatísticos retirados da estatística do Infoescolas

Resultados Prova Aferição Educação Artística - 2.º Ano



Dados estatísticos retirados da estatística do Infoescolas

Resultados Prova Aferição Educação Física - 2.º Ano



Dados estatísticos retirados da estatística do Infoescolas

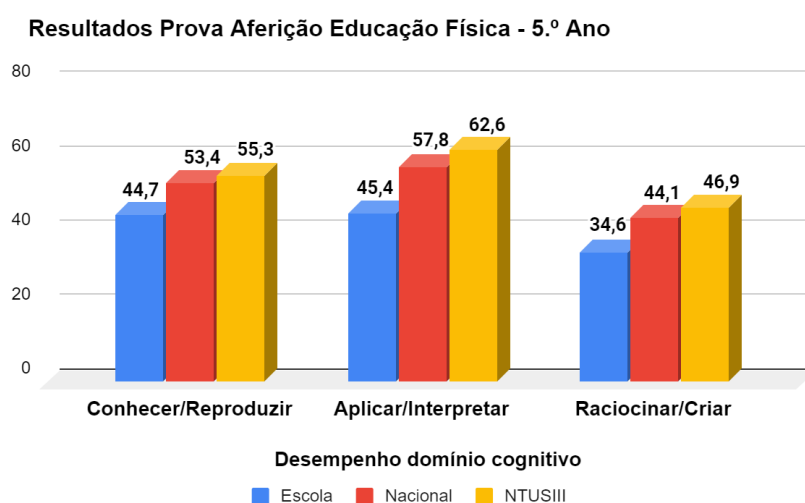
Na Prova de Português, o desempenho dos alunos foi inferior, à média nacional, no domínio **“Conhecer/Reproduzir”** e superior nos domínios **“Aplicar/Interpretar”** e **“Raciocinar/Criar”**.

Nas Provas de Matemática e Educação Artística, o desempenho dos alunos do Agrupamento foi inferior à média nacional, em todos os domínios.

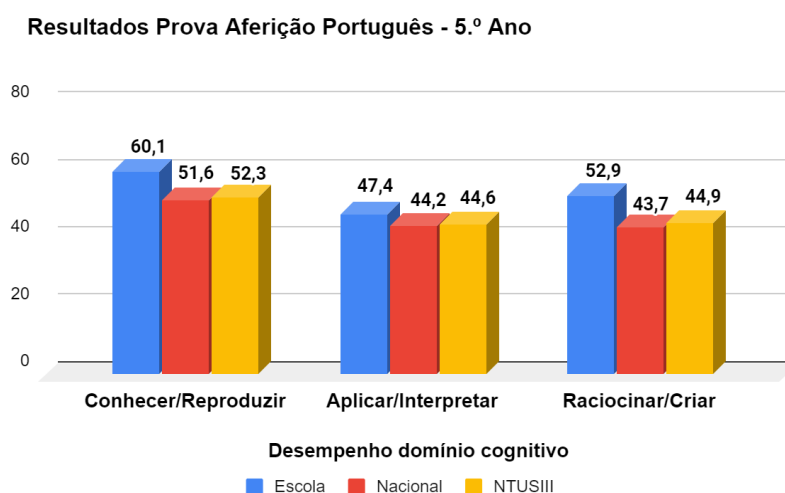
Na Prova de Estudo do Meio, o desempenho dos alunos do Agrupamento foi inferior à média nacional, nos domínios, **“Conhecer/Reproduzir”** e **“Raciocinar/Criar”** e superior à média nacional no domínio **“Aplicar/Interpretar”**.

Na Prova de Educação Física, o desempenho dos alunos do Agrupamento foi superior à média nacional, nos domínios, **“Conhecer/Reproduzir”** e **“Aplicar/Interpretar”** e inferior à média nacional no domínio **“Raciocinar/Criar”**.

Os resultados obtidos pelos alunos do 5.º ano de escolaridade no ano letivo 2022/2023 encontram-se nos gráficos que se seguem.



Dados Estatísticos retirados da estatística do Infoescolas



Dados estatísticos retirados da estatística do Infoescolas

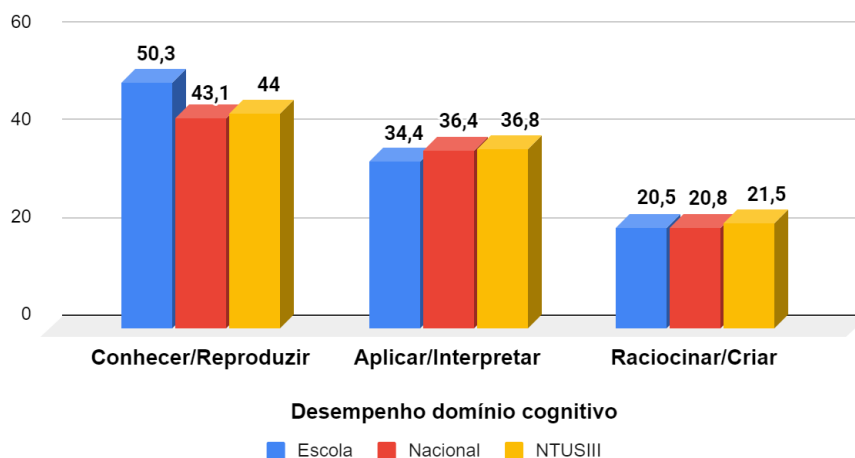
Na Prova de Educação Física, o desempenho dos alunos da escola foi inferior à média nacional, em todos os domínios. Estes dados revelam-se preocupantes na medida que, tratando-se de uma disciplina que integra o currículo dos alunos ao longo de toda a escolaridade obrigatória, estes indicadores menos positivos retratam o baixo nível de competência ao nível dos diferentes saberes promovidos na disciplina. Os dados obtidos apontam para valores médios sempre abaixo da média nacional em quase todos os indicadores. A secção disciplinar revela preocupação quanto aos resultados obtidos nos jogos desportivos coletivos, onde a média nacional dos que “*Conseguem*” é de 24% e no Agrupamento é de 14,6%. Ainda nos jogos desportivos coletivos, a média Nacional dos que “*Não Conseguem*” é de 4,5% e do Agrupamento é de 44,7%. Este resultado coincide com o baixo desempenho dos alunos por domínio “*Raciocinar/Interpretar*” que está na génese da tomada de decisão, fator determinante nos jogos coletivos. Se tivermos em atenção que a Educação Física visa assegurar a aprendizagem de um conjunto de matérias representativas das diferentes atividades físicas, promovendo o desenvolvimento multilateral e harmonioso do aluno, através da prática de atividades físicas desportivas nas suas dimensões técnica, tática, regulamentar e organizativa. Se considerarmos que a Educação Física promove a formação de hábitos, atitudes e conhecimentos relativos à interpretação e participação nas estruturas sociais, no seio dos quais se desenvolvem as atividades físicas, valorizando a iniciativa e a responsabilidade pessoal, a cooperação e a solidariedade, a ética desportiva a higiene e a segurança pessoal e coletiva. Pensamos que devem ser tomadas medidas objetivas para combater de forma clara a taxa de insucesso no início do 2º ciclo do ensino básico. Algumas dessas medidas podem passar por aumentar o número de horas de Educação Física no primeiro Ciclo (AECS), ou coadjuvação à professora titular de turma, de modo a melhorar a aptidão física dos alunos e um maior interesse nas atividades físicas.

Relativamente à Prova de Português, foi realizada apenas em três das cinco turmas, devido à greve de professores. O desempenho dos alunos da escola foi superior à média nacional e regional, em todos os domínios. Os professores que prosseguiram com as suas turmas fizeram uma análise mais detalhada, em cada turma, para implementar estratégias de melhoria.

A Prova de Aferição de História e Geografia de Portugal não se realizou devido à greve dos professores.

No 8.º ano não se realizaram as Provas de Aferição de Tecnologias da Informação e Comunicação e Ciências Naturais e Físico-Química devido à greve dos professores.

Resultados Prova Aferição Matemática - 8.º Ano



Dados estatísticos retirados da estatística do Infoescolas

Na Prova de Matemática, o desempenho dos alunos foi superior à média nacional, no domínio “**Conhecer/Reproduzir**” e inferior nos domínios “**Aplicar/Interpretar**” e “**Raciocinar/Criar**”.

As professoras referem que ocorreram vários constrangimentos durante a realização da prova. A saber:

- nem todos os alunos possuíam o seu computador, havendo a necessidade de se deslocarem para outra sala para recorrerem aos computadores da escola;
- surgiram durante a prova, problemas de ordem técnica, falta de internet, dificuldade em aceder à prova, o programa disponibilizado para escrever notações matemáticas não tinha todas as funcionalidades, entre outros;
- foi a primeira e única prova que os alunos do 8.º ano realizaram num ambiente digital.

4.2.2. PROVAS FINAIS DE CICLO - 9.º ano

Provas Finais de 9.º ano					
Disciplina	Taxa de Sucesso da Escola	Taxa de Sucesso Nacional	Média da Escola	Média NUTS II	Média nacional
Português	84%	78%	63%	60%	61%
Matemática	48%	43%	44%	41%	43%

Dados estatísticos retirados da Extranet do IAVE

Nas provas finais de ciclo, tanto a média, como a taxa de sucesso da escola, foram superiores às nacionais, em ambas as provas.

Na Prova Final de Português, analisando os resultados da escola por domínios ("**Oralidade**", "**Leitura**", "**Educação Literária**", "**Gramática**" e "**Escrita**"), estes foram sempre superiores aos nacionais. O grupo de Português considerou que, apesar de a média da escola ter sido de 63%, valor acima da média nacional, a percentagem de sucesso foi insatisfatória nos domínios da **Leitura** e da **Educação Literária**. Os resultados nos domínios da **Oralidade** e da **Escrita** camuflaram, na média final, os resultados obtidos na **Leitura** e **Educação Literária**. Esta é uma análise geral que não pretende retirar o valor aos alunos e às turmas que, efetivamente, obtiveram ótimos resultados. A análise suscitou uma reflexão conjunta acerca de algumas situações que, do ponto de vista dos professores, bloqueiam o sucesso dos alunos:

- Os docentes constatarem que existe uma desvalorização crescente da aquisição das obras de leitura orientada, por parte dos encarregados de educação. Os alunos trabalham a **Educação Literária** sem sublinhar, destacar, tirar notas e apontamentos, relacionando-se com o livro/ texto literário de uma forma muito superficial e pouco analítica.

- Os alunos revelam falta de empenho e de resiliência e uma perniciosa preguiça para elaborar respostas que exijam relacionar e desenvolver ideias.

- Na escrita, destaca-se o vocabulário pobre e a construção frásica com pouco recurso à subordinação, revelando um domínio pouco satisfatório de mecanismos de coesão textual.

Assim, os docentes destacaram a necessidade de reforçar o trabalho nos domínios que mobilizam a competência leitora e de, no próximo ano letivo, separar os domínios da **Leitura** e da **Educação Literária** nos Critérios de Avaliação, grelhas de correção/avaliação e cabeçalhos dos testes.

Na Prova Final de Matemática, os resultados são superiores à média nacional no domínio "**Organização e Tratamento de Dados**", encontram-se alinhados com a média nacional, nos domínios "**Números e Operações**" e "**Geometria e Medida**" e foram abaixo da média nacional em "**Álgebra**". As professoras da secção comprometeram-se a reforçar o ensino-aprendizagem da Álgebra adotando as algumas estratégias como a disponibilização de mais recursos e materiais diversificados na *Google Classroom*.

4.2.3. PISA 2022

O PISA 2022 - Programme for International Student Assessment, teve como objetivo medir o desempenho dos alunos de 15 anos, no que diz respeito aos conhecimentos e capacidades no domínio da Matemática e analisar o papel que diferenças ao nível socioeconómico e cultural podem ter no seu desempenho.

A nossa escola foi uma das 227 selecionadas para participar no PISA. O número de alunos participantes neste estudo foi de 6793, a nível nacional. Participaram 31 alunos da nossa escola, o que corresponde a uma amostragem muito reduzida e pouco representativa dos alunos que frequentam o nosso estabelecimento de ensino. Todos os alunos participantes tinham 15 anos e frequentavam o 3.º ciclo do ensino básico, apresentando uma ou mais retenções no seu percurso escolar.

Pelos motivos apresentados, a análise realizada deve ser interpretada com alguma cautela, não podendo ser generalizada à nossa população estudantil.

INDICADORES FAVORÁVEIS

- Bem-estar: Ambiente escolar

- ***“Sinto-me pouco adaptado e deslocado na minha escola”***: 19,9% dos alunos participantes da nossa escola responderam “concorda”/“concorda totalmente” inferior aos resultados nacionais (20,7%).

- Bem-estar: Bullying e sentimento de segurança

- ***“Na escola, sinto-me seguro nas aulas”***: 100% dos alunos participantes da nossa escola responderam “concorda”/“concorda totalmente” superior aos resultados nacionais (96,5%).

- A utilização dos dispositivos digitais

- ***“Durante as aulas, desligo as notificações das redes sociais e das aplicações dos meus dispositivos digitais”***: 78,2% dos alunos participantes da nossa escola responderam “Todo ou quase todo o tempo” superior aos resultados nacionais (55,7%);
- ***“Na escola, em atividades de aprendizagem”***: A grande maioria dos alunos utiliza dispositivos (apenas 11,4% dos alunos responderam “nenhuma”) em relação ao número de horas diárias de utilização de recursos digitais, superior aos resultados nacionais (15,9% dos alunos responderam “nenhuma”).

INDICADORES DESFAVORÁVEIS

- Nível de proficiência nos processos cognitivos: inferior aos resultados nacionais;

- Nível de proficiência em Matemática: inferior aos resultados nacionais.

- Bem-estar: Ambiente escolar

- ***“Sinto que pertenço à escola”***: 63,1% dos alunos participantes da nossa escola responderam “concorda”/“concorda totalmente” inferior aos resultados nacionais (81,9%);
- ***“Sinto-me sozinho na escola”***: 19,5% dos alunos participantes da nossa escola responderam “concorda”/“concorda totalmente” superior aos resultados nacionais (10,1%);
- ***“Facilmente faço amigos na escola”***: 60,6% dos alunos participantes da nossa escola responderam “concorda”/“concorda totalmente” inferior aos resultados nacionais (76,4%).

- Bem-estar: Bullying e sentimento de segurança

- ***“Os outros alunos gozaram comigo”***: 74% dos alunos participantes da nossa escola responderam “nunca”/“quase nunca” inferior aos resultados nacionais (76,8%);
- ***“Fui ameaçado por outros alunos”***: 77,2% dos alunos participantes da nossa escola responderam “nunca”/“quase nunca” inferior aos resultados nacionais (91,7%);
- ***“Na escola, sinto-me seguro noutros espaços”***: 89,6% dos alunos participantes da nossa escola responderam “concorda”/“concorda totalmente” inferior aos resultados nacionais (95,3%).

- Bem-estar: Apoio familiar

- Apesar da maioria dos alunos, 89,2%, responder ***“Jantar em família”*** “todos ou quase todos os dias” superior aos resultados nacionais (84,4%) e ***“Simplesmente conversar”***, 87,4%, “todos ou quase todos os dias”, também superior aos resultados nacionais (75,3%), verifica-se que o apoio familiar em relação à escola não assume a mesma importância, na medida em que apenas 37,5% dos alunos da nossa escola responderam que a família ***“Fala contigo sobre o prosseguimento dos teus estudos”***, “todos ou quase todos os dias”, inferior aos resultados nacionais (47,2%) e 25,4% ***“Fala sobre os teus resultados”***,

“todos ou quase todos os dias”, também inferior aos resultados nacionais (40,4%).

- A utilização dos dispositivos digitais

- **“Fico nervoso/ansioso quando não tenho os meus dispositivos perto de mim”**: 42,3% dos alunos participantes da nossa escola responderam “nunca ou quase nunca” inferior aos resultados nacionais (54,7%);
- **“Antes e depois da escola, por lazer”**: 21,4% dos alunos participantes da nossa escola responderam, “utilizar recursos digitais durante mais de 5h diárias”, superior aos resultados nacionais (16,6%).

4.3. Balanço do desenvolvimento de competências em literacias da leitura e informação

Um dos objetivos definidos no Projeto Educativo do Agrupamento é desenvolver o gosto pela escrita, pelos livros e pela leitura, através de projetos, em parceria com a Biblioteca Escolar:

- Aler+
- Jornal escolar
- READ ON

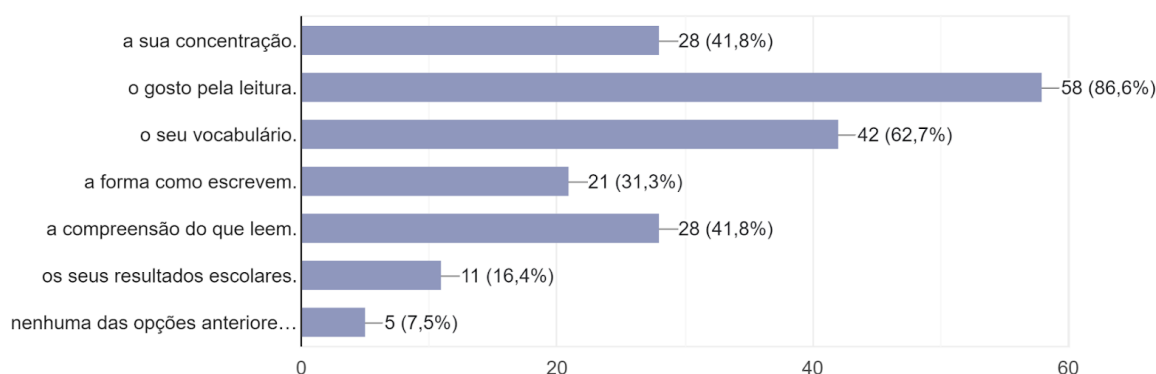
A atividade “Read On - 10 minutos a Ler”, foi desenvolvida, diariamente, em todo o Agrupamento. A sua monitorização foi realizada e registada nas atas das reuniões de conselho de turma. Aplicaram-se inquéritos de monitorização, apresentando-se algumas percepções.

Segundo os docentes, a atividade READ ON contribui eventualmente para a melhoria de: “o gosto pela leitura”, “o seu vocabulário”, “a sua concentração” e “a compreensão do que leem”. O que está alinhado com os resultados obtidos nos inquéritos aplicados aos alunos.

Docentes

Com a atividade Read On:

87 % Gosto pela leitura; 63% Vocabulário; 42% Compreensão do que leem.

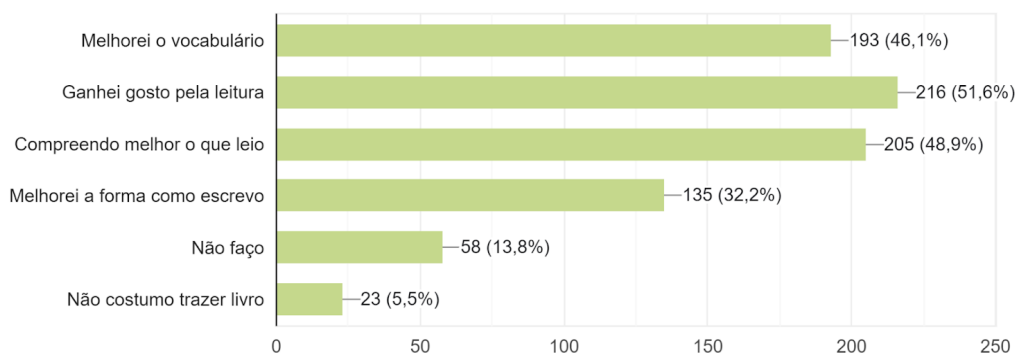


Dados estatísticos retirados do inquérito aplicado a docentes

Alunos 2.º e 3.º ciclos

Com o projeto Read On:

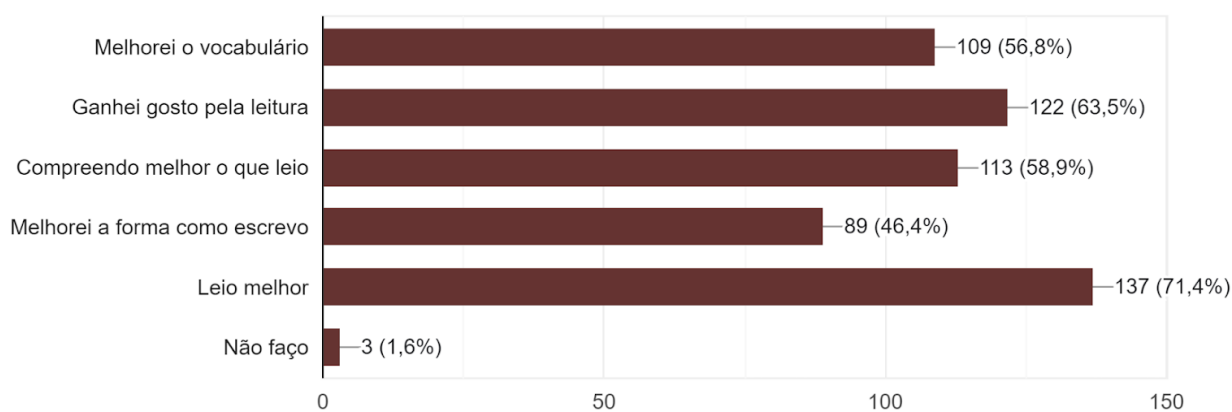
52 % Ganhei gosto pela leitura; 49% Compreendo melhor o que leio; 46% Melhorei o vocabulário.



Dados estatísticos retirados do inquérito aplicado a alunos do 2.º e 3.º ciclos

Alunos 1.º ciclo Com o projeto Read On:

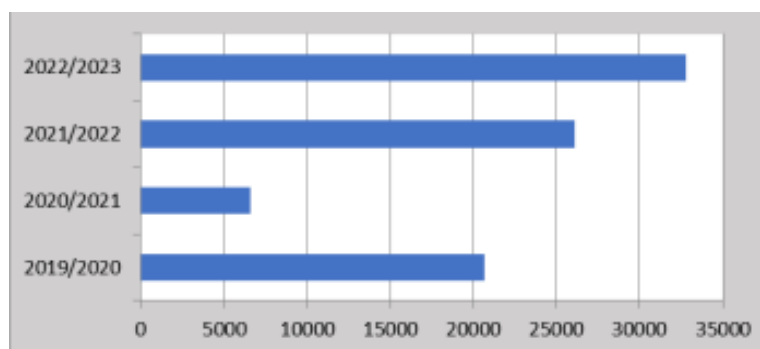
71% Leio melhor; 64% Ganhei o gosto pela leitura; 59% Compreendo melhor o que leio.



Neste ano letivo as bibliotecas retomaram a 100% o seu ritmo normal de trabalho (requisições e devoluções, promoção de atividades, apoio aos alunos, articulação de projetos, formação de utilizadores e divulgação de atividades realizadas). Anualmente o centro de recursos educativos (Biblioteca Escolar / Estudoteca) apresenta um relatório de monitorização e avaliação, apresentando dados estatísticos relativos às aquisições domiciliárias; registo e análise de frequência da BE e envolvimento em projetos de leitura; participação nos concursos a desenvolver e o respetivo balanço quantitativo e qualitativo do plano de atividades da BE, suportado em inquéritos aplicados a professores e utilizadores da BE.

■ EB Carlos Gargaté

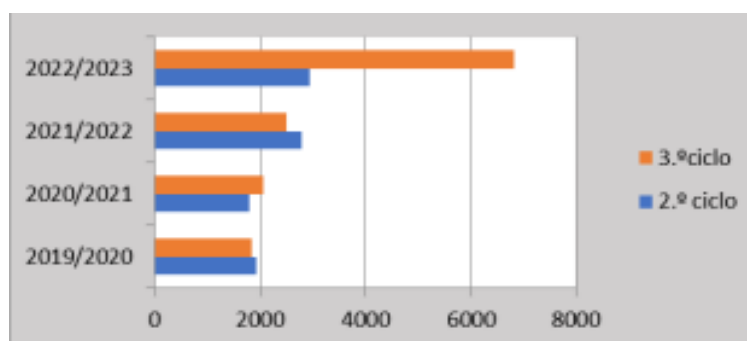
- Estatística de frequência



Os dados estatísticos deste ano letivo permitem concluir que se registou um aumento do número de presenças (como se verifica a partir da análise do gráfico anterior).

Em 2022/2023, o espaço da BE foi procurado pelos alunos para ler, requisitar/devolver livros, estudar, jogar, conviver, utilizar os PC para fins lúdicos e de estudo, imprimir/fotocopiar e participar em atividades do PAA, incluindo "Uma aula na BE". A taxa de utilização da BE foi de 13%, para as turmas, em contexto de uma "Aula na BE" e de 36% para atividades de apoio ao currículo.

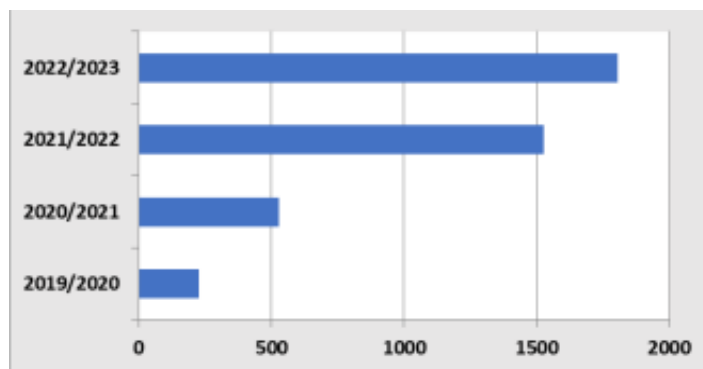
- **Estatística de leitura autónoma / recreativa e orientada, no âmbito da educação literária (sala de aula)**



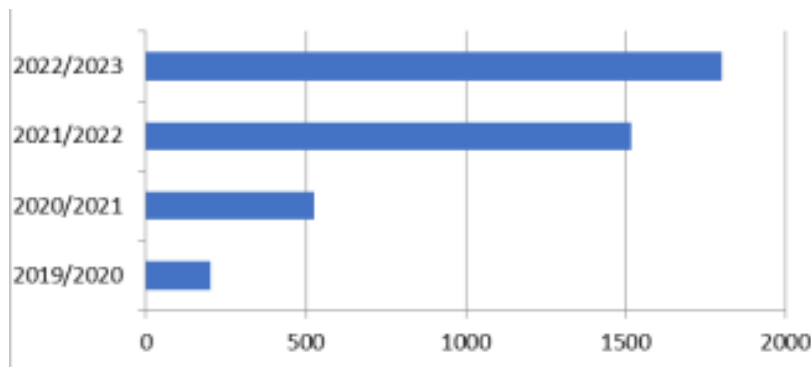
Os dados estatísticos permitem concluir que, em 2022/23, registou-se um aumento significativo de leitura autónoma / recreativa e orientada, em sala de aula, no 3.º ciclo. Os títulos mais procurados pelos alunos continuam a ser os da Educação Literária, o que sugere a necessidade de um maior reforço da coleção.

■ BE da EB Louro Artur

- **Estatística de frequência**



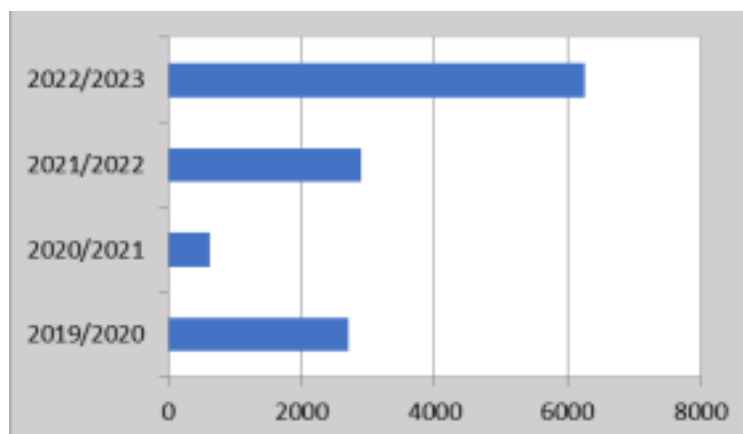
- **Estatística de requisições de fundo documental**



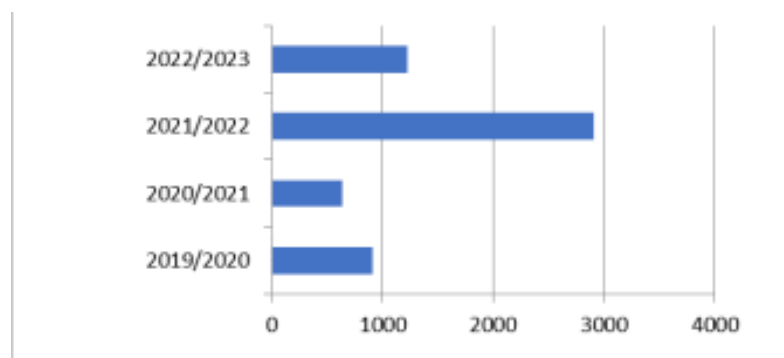
A BE da EBLA garantiu a sua abertura aos utilizadores mais pequenos, incrementando o gosto pela biblioteca, leitura e livros. No ano letivo 2022/2023, a presença contínua de uma professora colaboradora, com um horário de manhã e de tarde, permitiu a abertura contínua da BE, o que justifica o acréscimo significativo ao nível das presenças e das requisições (1803, requisições e presenças, em 2022/23).

■ BE da EB Santa Maria

- **Estatística de frequência**



- **Estatística de requisições de fundo documental**



Em 2022/2023, apesar de a BE ter estado encerrada durante cerca de um mês e meio, registou-se um acréscimo bastante significativo de presenças. Acresce uma média diária de frequência de 35 alunos que não se contabilizaram.

No caso do pré-escolar e 1.º ciclo, verificou-se um aumento muito significativo dos títulos lidos em todos os anos de escolaridade. Neste ano, com a implementação do "*Vou levar-te comigo*", no âmbito do Escola a Ler+, registaram-se muitas requisições para casa (327).

Destaca-se que todas as salas de pré-escolar usufruíram de hora do conto para além da hora do conto diária, pelas educadoras.

A atividade "*Ler com a família*" foi realizada por 129 Encarregados de Educação do pré-escolar e do 1.º ano, o que se traduziu num acréscimo muito significativo em relação ao ano transato.

O *feedback* das famílias foi muito positivo e as crianças demonstraram muito entusiasmo nas visitas à biblioteca e atividades desenvolvidas.

4.4. Balanço do desenvolvimento de competências para uma vida saudável em ambiente saudável

Um dos eixos de intervenção priorizados pelo Agrupamento é integrar a educação para uma vida saudável, em ambiente saudável, promovendo um estilo de vida ativa. Por forma a desenvolvê-lo foi dada continuidade a atividades que suportam os projetos:

- Desporto Escolar;
- Eco-Escolas;
- Orientação escolar;
- ProCESSA – Promoção de Competências Emocionais e Sociais em Sala de Aula;
- Projeto PROMEHS
- Projeto UBUNTU
- Projeto “Eu, confiante: Promoção da autoconfiança corporal”
- Acompanhamento/Apoio Psicológico
- Meditação em ambiente escolar

- **Reforço da ligação escola com a família e comunidade**

A 4 de novembro de 2022, foi atribuído ao Agrupamento o “Selo Protetor” pela Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens (CNPDPJ). A atribuição do Selo Protetor conferiu uma responsabilidade acrescida na disseminação de boas práticas de promoção dos Direitos Humanos da Criança, e no desenvolvimento de uma cultura colaborativa e preventiva, tendo em vista a salvaguarda dos direitos das crianças e jovens. No âmbito desta parceria, que conta com o envolvimento do Mediador familiar e Psicóloga, foram divulgadas na comunidade educativa as ações de formação: *“Maus Tratos/Abusos na Infância - Conhecer os Sinais para Melhor Proteger”*; da mesma forma, foi divulgada no âmbito do projeto *Adélia - Parentalidade Positiva*, a série de animação *“Cuida Bem de Mim”*, destinada às crianças, jovens e encarregados de educação e abordando temas, como por exemplo: os medos, a ansiedade, a autonomia, o bullying, o uso de telemóveis, os videojogos, entre outros.

- **Serviço de psicologia e encaminhamento**

O feedback recebido de Professores, alunos e Encarregados de Educação quanto à pertinência do projeto ProCESSA (Promoção das Competências Emocionais e Sociais em Sala de Aula), de competências socioemocionais continua a ser muito positivo, com muito impacto na regulação emocional e comportamental dos alunos e nos desempenhos e rendimentos académicos. Este ano letivo, foi aplicado a todas as turmas do 1º ano, uma vez que os alunos apresentavam dificuldades, não ao nível cognitivo, mas no saber estar e na regulação emocional.

Foi dado seguimento ao projeto da promoção da consciência fonológica, iniciado no Pré-escolar “PRÉFeliz”, desta vez, pela primeira vez, com uma técnica Especializada em terapeuta da fala. É expectável observar o seu impacto desse trabalho no próximo ano letivo, quer ao nível das competências essenciais para a aprendizagem da leitura, da escrita e da matemática, quer ao nível do desempenho dos alunos em sala de aula.

O projeto MAGRID pretende ter um impacto positivo na aprendizagem da Matemática.

Ambos os projetos acima referidos fazem a estimulação em competências base e de uma forma lúdica, o que promove a atenção, concentração e empenho por parte dos alunos.

O projeto PROMEHS revelou-se muito positivo para o desenvolvimento pessoal e profissional da psicóloga e dos professores envolvidos.

4.5. Balanço da intervenção

No ano 2022/23, a atividade de observação da sala de aula justifica-se como sendo uma partilha de experiências e práticas entre professores. No ano letivo 2022/23, manteve-se o pressuposto que a atividade de observação de aula possa ajudar a desenvolver o espírito de colaboração e inovação na procura de estratégias de melhoria, relativamente aos comportamentos dos alunos. Uma vez ouvidos o Conselho Pedagógico e os departamentos, foi, mais uma vez, ajustada a grelha de registo, continuando a incidir na **postura dos alunos em relação ao processo de ensino e aprendizagem**. Com recurso à grelha de registo, foram observados e analisados os seguintes comportamentos: Postura à entrada na sala de aula; Postura perante a apresentação de tarefas/atividades; Participação; Comportamentos desajustados e Saída da Sala de aula.

- **Postura à entrada da sala**

No 1.º e 2.º ciclo, a maior parte dos alunos dirige-se ao lugar, contrariamente aos alunos do 3.º ciclo.

No 2.º ciclo, uma grande parte dos alunos aguarda pelas orientações do professor.

A percentagem de alunos que não prepara os materiais, para iniciar a aula, vai aumentando ao longo dos ciclos.

- **Postura durante o início e apresentação das tarefas**

A falta de atenção na apresentação das tarefas, ressalta nos alunos do 2.º ciclo, o que faz com que peçam mais vezes para repetir as instruções.

Ainda assim, no 1.º ciclo, em metade das turmas observadas, há um grupo de alunos que iniciam as tarefas antes das instruções.

- **Postura durante o decorrer das tarefas/atividades**

No 1.º ciclo, todos aderem autonomamente às tarefas/atividades, enquanto que no 2.º e 3.º ciclos há sempre alguns alunos que não aderem, registando-se ainda um número considerável de alunos, no 2.º ciclo (33%), que não adere, nem quando incentivado.

- **Empenho no decorrer das tarefas/atividades**

Na generalidade, os alunos demonstram empenho nas atividades, destacando-se a falta de empenho, num grupo de alunos do 7.º ano.

Nas turmas observadas, há sempre alunos agitados e ansiosos, principalmente no 3.º ciclo.

Em todas as turmas, de todos os ciclos, há sempre alunos passivos/alheados, havendo, no 1.º ciclo, uma maior incidência.

No 2.º ciclo, observa-se a maior percentagem de alunos que se desmotivam e desistem no decorrer das tarefas. No 3.º ciclo, em metade das turmas, há sempre alunos que nem sequer tentam realizar as tarefas.

- **Comportamentos durante a aula**

No 1.º e 2.º ciclos, existem várias turmas em que os alunos interrompem e fazem comentários pouco apropriados.

No 1.º ciclo, em quase todas as turmas, há alunos que se levantam sem autorização.

No 1.º ciclo, na maioria das turmas, os alunos corrigem o comportamento quando chamados à atenção.

No 2.º ciclo, em 42% das turmas, os alunos corrigem o comportamento, contudo, um número considerável de alunos (33%) não o faz.

No 3.º ciclo, em quase metade das turmas observadas, não houve ou não foram feitas chamadas de atenção. No entanto, os poucos alunos com comportamentos incorretos, não corrigem o seu comportamento, reincidindo.

- **Saída da sala de aula**

No 2.º ciclo, na maioria das turmas observadas, os alunos organizam os materiais para sair da sala mas mantêm-se dentro da sala a conversar, beber água, etc.

4.6. Balanço dos procedimentos disciplinares

Medidas disciplinares corretivas e sancionatórias				
Ano letivo	Tarefas de integração	Repreensão Registrada	Suspensão	Apreensão de telemóveis
2019/2020	19 (11 no 3.º ciclo; 8 no 2.º ciclo)	5 (no 3.º ciclo)	16 (11 no 3.º ciclo; 3 no 2.º ciclo, só rapazes)	8 (6 no 3.º ciclo; 2 no 2.º ciclo)
2020/2021	15 (2 no 3.º ciclo; 13 no 2.º ciclo)	13 (4 no 3.º ciclo; 9 no 2.º ciclo)	22 (20 no 3.º ciclo; 2 no 2.º ciclo)	6 (5 no 3.º ciclo; 1 no 2.º ciclo)
2021/2022	16 (8 no 3.º ciclo; 8 no 2.º ciclo)	1 (no 2.º ciclo)	12 (9 no 3.º ciclo; 3 no 2.º ciclo)	4 (no 3.º ciclo)
2022/2023	16 (11 no 2.º ciclo; 5 no 3.º ciclo)	9 (no 3.º ciclo)	13* (8 no 2.º ciclo; 5 no 3.º ciclo)	11 (4 no 2.º ciclo; 7 no 3.º ciclo)

* É de salientar que, neste ano letivo, foi atribuída a medida sancionatória de suspensão, por cinco vezes, a um mesmo aluno de 5ºano.

O número de medidas disciplinares corretivas e sancionatórias não tem registado alterações significativas, com a exceção da apreensão de telemóveis, que se agravou no ano letivo transato.

5. Análise dos questionários de satisfação

Durante o ano letivo 2022/23, foram aplicados inquéritos de satisfação a docentes, encarregados de educação e alunos.

	Docentes	EE	Alunos (2.º e 3.º ciclos)	Alunos (1.ºciclo)
total	126	1215	585	363
responderam	67	446	419	192
% amostra	53%	37%	72%	53%

5.1. Resultados dos inquéritos aplicados aos docentes

- Na opinião dos professores, os comportamentos que os alunos mais evidenciam na escola são:

- 73% Magoam psicologicamente os colegas e 72% magoam fisicamente;
- 72% São incorretos com os colegas;
- 66% Desafiam a autoridade do Professor e 66% também são incorretos com os funcionários;
- 64% Pouco cuidado na manutenção dos espaços.

- Perante uma atitude de indisciplina, como procedem os professores, com maior frequência:

- Conversar com o aluno (82%);
- Avisar o aluno (67%);
- Escrever recado ao EE (52%).

- Perceção do impacto da participação em projetos nas pessoas, na vida do agrupamento e no sucesso educativo:

- 52% fator de motivação;
- 54% inovação passou a fazer parte das práticas pedagógicas;
- 55% melhoram a relação entre professores / melhorou o seu desempenho / contribuiu para conhecer melhor a Europa e a sua diversidade cultural;
- 61% melhorou a qualidade de ensino/aprendizagem;
- 63% interfere positivamente na formação pessoal.

- Áreas a privilegiar no próximo ano letivo:

- 85% Bem estar dos professores (fundamental);
- 78% Bem estar dos alunos (fundamental);
- 67% Comunicação (fundamental);
- 54% Partilha e colaboração entre professores(fundamental);
- 52% Diversificação de práticas (muito importante).

5.2. Resultados dos inquéritos aplicados aos alunos

- A escola na perspetiva dos alunos do 1º ciclo

- 96% Gosto da minha escola;
- 88% Sinto-me seguro;
- 23% Não separo o lixo;
- 18% Gosto da comida 18% do refeitório e 72% às vezes ;
- 19% Faço às vezes os TPC.

- A escola na perspetiva dos alunos dos 2º e 3º ciclos

- 77% Contribui para a reciclagem dos desperdícios na escola;
- 75% Participação em projetos nacionais /internacionais é importante;
- 68% Sente-se motivado para obter melhores resultados;
- 61% Professores incentivam-me a trabalhar;
- 58% Gosta de frequentar esta escola.
- 54% Sente-se seguro na escola;
- 25% Serviço do refeitório é bom;
- 22% Já foi vítima de Bullying;
- 18% Considera a escola limpa.

- Frequência de Sala de Estudo/ ATL (2º e 3º Ciclos)

- 40% frequenta a Sala de Estudo/ ATL;
- As atividades mais comuns realizadas nesses espaços são: Trabalhos de casa e Fichas de trabalho.

- Perceção dos alunos dos 2º e 3º ciclos relativamente ao seu comportamento

- 68% dos alunos considera que tem um comportamento correto dentro e fora da sala de aula.

- Os alunos dos 2º e 3º ciclos consideram comportamentos graves na escola:

- 16% Não respeitar os colegas é pouco grave;
- 47% Faltar a uma aula é pouco grave;
- 38% Utilizar o telemóvel sem permissão é só grave;
- 35% Deitar o lixo no chão é grave.

- Para superar as dificuldades os 2º e 3º ciclos referiram:

- 54% Aulas em turnos;
- 41% Aulas de apoio;
- 32% Tutoria;
- 30% Aulas com assessoria.

- Para melhorar as aprendizagens os alunos dos 2º e 3º ciclos referiram:

- 76% Trabalhos de grupo;
- 74% Utilização de novas tecnologias;
- 67% Trabalhos de casa.

- Modo de proceder do EE face à organização escolar : (2º e 3º Ciclos)

- 61% ajuda a organizar o trabalho do seu educando;
- 80% está atento aos resultados;
- 81% toma conhecimento das informações no INOVAR.

- Atuação do Encarregado de Educação perante resultados Não Satisfatórios: (2º e 3º Ciclos)

- 76% Encoraja-te a melhorar;
- 40% Recorre a um explicador / sala de estudo;
- 34% Retira-te os aparelhos eletrónicos;
- 12% Proíbe-te atividades extra escolares;
- 8% Desculpabiliza-te.

- Perceção dos alunos dos 2º e 3º ciclos face à oferta complementar:

- 31% Experimentei novos espaços/ambientes de aprendizagem;
- 26% Aprendi de forma diferente;
- 26% Aprendi a trabalhar em equipa.

- Tempo gasto por dia, pelo Encarregado de Educação, em conversa com o seu educando: (2º e 3º Ciclos)

- 14% responde que ou falam menos de 15 m por dia ou nem sequer falam.

- Como se sentem na escola os alunos dos 2º e 3º ciclos:

- 45% Sente-se bem na escola;
- 23% Não se sente bem ou é indiferente.

5.3. Resultados dos inquéritos aplicados aos encarregados de educação

- Opinião do EE sobre: avaliação, indisciplina, segurança, qualidade dos serviços, ...

- 87% Gosto que o meu educando frequente esta escola;
- 86% A escola é segura;
- 80% O meu educando revela satisfação pela forma como é tratado na escola;
- 77% O ensino é bom.
- 41% Serviço de refeitório é bom;
- 46% Agrupamento resolve bem os problemas de indisciplina;
- 51% A Direção incentiva os EE a participar na vida da escola.

- Confia na Escola:

- 96,3% dos EE confiam na escola

- Áreas a privilegiar no próximo ano letivo:

- Proporcionar momentos de partilha entre alunos/família/escola;
- Promover visitas de estudo;
- Promover atividades fora da sala de aula;
- Melhorar a qualidade da comida no Refeitório;
- Higiene WC's;
- Repensar a utilização das Tecnologias dentro e fora da sala de aula.

6. Considerações Finais

Os balanços realizados em reuniões de Departamentos e apresentados no Seminário do final do ano letivo são um importante contributo para o processo de autoavaliação do Agrupamento, o que constitui um ponto de partida para a organização do ano letivo seguinte.

Relativamente às questões de indisciplina, podemos constatar, quer através da intervenção quer dos resultados da aplicação de medidas disciplinares, que existem apenas situações muito localizadas. Ainda assim, há um grupo de alunos considerável que reconhece que magoa os colegas ou que é incorreto para com os outros (colegas, professores e funcionários). Os professores, nestas situações, não têm por hábito informar os encarregados de educação, preferem conversar com os alunos. O mesmo acontece com os encarregados de educação, preferem conversar com os seus educandos. Contudo, são poucos os encarregados de educação que falam mais de 15 minutos por dia com os seus educandos ou nem sequer falam.

Ainda, no que concerne ao comportamento, um número significativo de alunos dos 2.º e 3.º ciclos considera que tem um comportamento correto dentro e fora da sala de aula. Para cerca de metade destes alunos faltar a uma aula é algo pouco grave e apenas uma baixa percentagem de alunos é da opinião que não respeitar os colegas é algo pouco grave.

A generalidade dos alunos do 1.º ciclo gosta da escola e sente-se segura. Ao contrário, apenas pouco mais de metade dos alunos dos 2.º e 3.º ciclos partilha desta opinião.

Cerca de metade dos alunos dos 2.º e 3.º ciclos considera que as aulas em turno e as aulas de apoio são as medidas que mais contribuíram para os ajudar a superar as suas dificuldades. Os trabalhos de grupo e o uso das novas tecnologias são as estratégias que mais os ajudaram a superar as suas dificuldades.

O Apoio Tutorial Específico foi uma estratégia de superação e sucesso dos alunos apoiados.

De uma maneira geral, os Encarregados de Educação dos alunos dos 2º e 3º ciclos tomam conhecimento das informações no INOVAR e estão atentos aos resultados dos seus educandos. No que concerne à atuação dos mesmos perante resultados não satisfatórios, a maioria encoraja os alunos a melhorar, mas apenas alguns lhes retiram os aparelhos eletrónicos e recorrem a um explicador.

O Agrupamento envolve-se em diversos projetos nacionais e internacionais e a perceção dos professores em relação a essa participação é que esta resulta, principalmente, num desenvolvimento pessoal e na melhoria da qualidade do ensino/aprendizagem.

Da análise aos inquéritos de satisfação aplicados, conclui-se que as áreas fundamentais a privilegiar são:

- Processos de funcionamento e comunicação;
- Bem-estar.